



EMBAIXADA DE ANGOLA

LISBOA-PORTUGAL

SERVIÇOS DE IMPRENSA

**RESENHA DE IMPRENSA
ANGOLANA**

24 de Maio 2021

PR felicita Petro pelo desempenho na liga africana de basquetebol

Luanda - O Presidente da República, João Lourenço, felicitou, domingo, o Petro de Luanda pelo sua qualificação aos quartos-de-final da Liga Africana de Basquetebol, que se disputa em Kigali, Rwanda.

João Lourenço escreveu na sua página no Twitter "os meus parabéns ao Petro de Luanda, pela retumbante vitória em Kigali. Força Angola", reagindo a vitória do representante angolano diante da equipa do Reino de Marrocos AS Salé, por 97-78.

O actual campeão nacional apurou-se para os quartos-de-final, ao terminar a primeira fase da competição africana líder do grupo B, sem qualquer derrota, em três jogos disputados. Na partida de estreia, o Petro venceu o AS Police, do Mali, por 84-66, ao que se seguiu o triunfo diante do FAF, dos Camarões, por 66-64. (ANGOP)++++

Ministro reafirma implementação do qualificador profissional

Luanda - O ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Manuel Homem, afirmou, neste sábado, estar em fase de execução o programa de implementação do qualificador profissional das empresas de comunicação social.

O programa, que foi reactivado, faz parte das estratégias do Executivo, por via do Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, para melhorar as condições de trabalho e sociais da classe.

O responsável, que falava na abertura do VI congresso ordinário do Sindicato dos Jornalistas Angolanos (SJA), ressaltou que o Executivo está apostado em colocar ao dispor dos jornalistas as condições ideais para o exercício da profissão.

Manuel Homem manifestou também o contínuo apoio à Comissão de Carteira e Ética no processo de emissão da carteira profissional, bem como iniciar e ampliar a oferta formativa destinada a melhoria do desempenho das empresas e dos jornalistas, dotando-os de mais e melhores habilidades.

O ministro explicou ter, mediante consenso, prestado o apoio ao SJA para o tratamento e concretização de questões de interesse da classe e das empresas de comunicação social, assim como está a promover, de forma inclusiva, a revisão do pacote legislativo da comunicação social para torna-lo actual, actuante e melhor alinhado à realidade do país.

Nesta conformidade, o governante reafirmou o compromisso em dialogar e colaborar com o SJA para a melhoria das condições de trabalho e sociais da classe, com a implementação de um programa de reforço da relação com a classe jornalística, pautado num diálogo permanente com as distantes associações profissionais.

Elencou alguns princípios para contribuir positivamente no desempenho positivo das associações da classe, tais como a adesão voluntária, autonomia e independência das associações, gestão baseada na democracia, necessidade de informar, educar e formar os associados permanente e com rigor, interacção permanente entre os associados, a relação e colaboração da associação com o poder público, a participação económica dos associados.

Relativamente ao congresso, disse ser uma oportunidade de reforço e de ampliação da relação com as empresas de comunicação social, augurando deliberações susceptíveis de correcção de males que dificultam a realização de uma actividade jornalista digna de um bom rigor, isenção e responsabilidade.

No seu entender, o evento evidência o compromisso, unidade, coesão, harmonia dos membros do Sindicato dos Jornalistas Angolanos, desejando êxitos à nova direcção a ser eleita, e manifestado a sua disponibilidade para tornar a classe forte e interventiva na resolução dos problemas da classe e defesa da cidadania, soberania, liberdade de expressão e de convivência pacífica entre os angolanos.

A realização do VI congresso ordinário do Sindicato dos Jornalistas Angolanos visa renovar o mandato dos seus órgãos sociais, promover a discussão e reflexão em torno das questões que preocupam a classe e as empresas estatais e privadas.

(ANGOP)+++

Ministra ressalta importância da igreja na educação da criança

Luanda - A ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, Faustina Alves, reafirmou, neste domingo, a importância da parceria entre o Estado e a igreja angolana na realização de acções ligadas à educação e protecção da criança.

Em declarações à imprensa, à margem de um culto alusivo ao Dia da Criança Tocoista (20 de Maio), a governante argumentou que esta contribuição da Igreja é fundamental para incutir nos petizes a cultura do respeito dos valores morais e cívicos.

Conforme a ministra, é também importante que se reforce, no âmbito dessa parceria, os programas de sensibilização dos pais e encarregados de educação, visando reduzir os casos de fuga à paternidade em Angola.

"Dentro dos vários problemas de protecção à criança, devemos realçar o da sensibilização da sociedade para evitar casos de fuga à paternidade", sublinhou. Segundo Faustina Alves, a criança deve ser bem preparada para o futuro e, por isso, as igrejas, como reserva moral da sociedade, desempenharem um papel fulcral.

Anunciou que o Executivo desenvolve uma série de programas, com o intuito de reduzir o número de mortes de crianças à nascença e para facilitar o acesso das mesmas no sistema de educação.

"As crianças não devem ser envolvidas nas desavenças que possam surgir dentro dos lares, uma vez que a elas cabe o direito de serem educadas numa sã convivência, para se evitar no futuro a existência de homens e mulheres traumatizados pela violência".

Por sua vez, o Bispo da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo (Tocoista), Dom Afonso Nunes, reiterou a disposição da congregação para continuar a prestar atenção especial à educação dos petizes.

O líder religioso considerou positivos os 20 anos de trabalho desenvolvido pelo Conselho Central da Criança Tocoista, sublinhando que a actual direcção da igreja e a sociedade angolana já contam com o talento muitos jovens instruídos neste órgão, desde 20 de Maio de 2001.

Questionado sobre os projectos em curso para a educação dos menores, apontou a escola dominical, em que os mesmos são instruídos a cumprir os princípios de respeito dos valores morais e éticos. Avançou, igualmente, que está em preparação um projecto de sensibilização das crianças de rua, a fim de regressarem ao convívio familiar o mais breve possível.

Dom Afonso Nunes lembrou que as crianças de rua já beneficiam de refeições fornecidas pela cozinha comunitária da Igreja Tocoista, em funcionamento na sua catedral, no município do Kilamba Kiaxi.

O Conselho da Criança é um dos órgãos da Igreja Tocoista, cuja direcção integra o Episcopado, o Corpo dos 24 Anciãos, o Conselho da Mulher, o Conselho da Juventude, entre outras estruturas. (ANGOP)+++

MPLA em Luanda quer OMA mais dinâmica, solidaria e interventiva

Luanda - O MPLA na província de Luanda pretende ver a sua organização feminina (OMA) mais interventiva, solidaria, dinâmica e mobilizadora, face o momento político vigente no país, com a realização das próximas eleições gerais de 2022.

Estas palavras foram manifestadas neste sábado (22), pelo Primeiro secretário do Comité Provincial de Luanda, Bento Sebastião Bento, durante a visita realizada no distrito urbano do Benfica, Município de Talatona, dedicada as mulheres do seu partido.

No seu discurso, Bento Bento inclinou-se mais para a covid-19 e às eleições do próximo ano, no qual espera muitos desafios e com a participação massiva da OMA para uma vitória clara nas urnas.

"A nossa presença cá no município de Talatona é para tentamos alavancar algumas dificuldades, dando alguns subsídios de trabalho. Vamos ver nos próximos tempos uma OMA mais interventiva, mais dinâmica, mais mobilizadora e mais solidaria porque hoje a solidariedade é uma das armas fundamentais para estender a mão a quem sofre e quem precisa" - disse.

Quanto a solidariedade, o político, indicou que a Organização da Mulher Angolana, uma das mais referenciadas em África e no mundo, vai passar a servir sopa diariamente em todos os distritos e principais comunas da capital do país por formas a atingir aquelas famílias mais carenciadas.

O Primeiro Secretário do MPLA incentivou, igualmente, a OMA maior entrosamento com as organizações femininas de outras formações políticas e religiosas a nível da província de Luanda.

"O nosso conselho, de acordo com o líder do partido é fazer com que a OMA trabalhe com todas as mulheres, independentemente da religião ou filiação política e podem a nível de base fazerem acções conjuntas sem perder de vista de que a OMA é o principal sustentáculo do MPLA" - realçou.

Quanto a situação da Covid-19, Bento Bento aconselhou maior cuidado e respeito às orientações das autoridades sanitárias, visto que a pandemia está a dizimar vidas de amigos, familiares, de muitos angolanos e de outras gerações do mundo.

Por isso, o líder do MPLA em Luanda, pediu aos seus militantes a aderirem os em massa os postos de vacinação para

se impedir o pior. Durante a visita, a OMA ofereceu vários bens alimentares e electrodomésticos á pessoas com dificuldades, uma residência a uma cidadã localizada no distrito urbano do Zango e outros meios. (ANGOP)+++

AGT moderniza-se com foco na competitividade do comércio internacional

Luanda - A Administração Geral Tributaria (AGT) continua a investir em meios tecnológicos modernos, nos seus mais variados serviços, no quadro dos compromissos assumidos por Angola a nível internacional, mormente o da melhoria do Ambiente de Negócios.

Em virtude desses investimentos, a instituição afecta ao Ministério das Finanças, possui, hoje, meios que cada vez mais estão a dispensar o uso de papel físico, sendo, entretanto, os meios electrónicos os mais usuais pelas mais variadas classes de contribuintes, de acordo com a directora dos Serviços Aduaneiros da AGT, Nerethz Tati.

A técnica, que interveio, sexta-feira, durante a Webinar sobre "A Abertura de Reformas nos Domínios do Comércio Internacional e do Pagamento de Impostos para a Melhoria do Ambiente de Negócios", acrescentou que a reorganização dessa agência visa colocar também o país a par da concorrência do comércio a nível continental e mundial.

Na ocasião, referiu-se às mais variadas facilidades e inovações introduzidas na tramitação de mercadorias, com descasque para o "Asycuda World", uma ferramenta que permitiu a desmaterialização de toda a burocracia que se assistia antes no processo de desalfandegamento das mercadorias.

Segundo ainda a directora dos Serviços Aduaneiros da AGT, actualmente, cerca de 80% das mercadorias desalfandegadas são autorizadas a passar, no quadro das reformas em curso, visando a melhoria do ambiente de negócios. "As mercadorias saem, e todas que inspiram suspeitas são fiscalizadas, analisadas depois de desbloqueadas,

sem prejuízos daquelas suspeitas em que existam fortes indícios de fraude e infracção que não façamos a actuação no devido momento”, referiu.

No quadro da sua adequação ao contexto internacional, a AGT continua foçada em outros mercados, aprimorando as boas práticas internacionais do comércio que de forma paulatina estão a ser introduzidas em Angola, com base na Convenção de Kyoto e outros Acordos de Tarifa e Comercio, definidos pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e outros organismos internacionais.

A implementação de medidas institucionais, segundo a responsável, está a permitir maior competitividade das empresas, menos burocracia e simplificação dos procedimentos, nas suas 14 delegações aduaneiras, nos 11 postos aduaneiros e 99 pontos de controlo aduaneiros (pontos fronteiros).

Na sequência, a AGT diz que os instrumentos orientadores a nível nacional e internacional que permitem a melhoria do ambiente de negócios e pagamentos de impostos estão mais acessíveis, com a automatização dos serviços.

Com as medidas tomadas nas aduanas, a redução considerável do tempo de espera do desalfandegamento das mercadorias, um passo que se tornou possível depois de um estudo realizado com foco nesse elemento, desde o processo de licenciamento até a retirada da mercadoria.

“Este estudo permitiu uma melhor apreciação sobre a posição em que a instituição estava e o que se precisava fazer para melhorar todo o cenário burocrático que na altura vislumbrava”, fez saber Nerethz Tati.

O “Asycuda World”, avançou, permitiu também o surgimento do Scanners nas mercadorias, dispensando-se a abertura dos contentores, para se verificar o que contêm.

Ainda com a referida plataforma, hoje, os promotores do comércio internacional e nacional já efectuam o desalfandegamento prévio da sua mercadoria, sem que ela tenha chegado, bastando apenas apresentar toda a documentação exigida.

Outra inovação é o desalfandegamento incompleto, uma medida de facilitação de comércio que prevê que, caso a mercadoria esteja no país, mas que por uma razão tiver uma documentação em falta, no acto de desalfandegamento, pode-se levantar a mercadoria, mas 30 dias depois, o promotor deve regularizar tudo junto da AGT, via electrónica.

" Já não há papéis nas aduanas, nem há assinaturas. Todo o nosso processo é automatizado, tanto com os Stakeholder (interessados ou intervenientes) como dentro da própria instituição.

A implantação da Janela Única do Comércio Externo (JUCE), que estabelecerá o sistema informático de toda a cadeia internacional, foi outro aspecto referido neste evento.

As Reformas legislativas (em curso) ao sistema fiscal, como o Imposto de rendimento de trabalho (IRT), o Imposto Industrial (II) e o Imposto de Veículos Automóveis e Motorizados, foram outros apertos apresentados na Webinar, por Indira Liberato, directora dos Serviços Fiscais da AGT.
(ANGOP)++++

JORNAL DE ANGOLA

On Line

SEGUNDA - FEIRA, 24 DE MAIO DE 2021

Ministra Vera Daves vai intervir na 'Oxford Africa Conference'

O estudante angolano da Universidade de Oxford, Mauro César, a Academia de Santa Catarina e a Mubanza Disruption Lab realizam em modo virtual, de 28 a 30, a 10ª

edição da 'Oxford Africa Conference', com participação da Ministra das Finanças e do governador do Banco Nacional de Angola.

Vera Daves de Sousa e José de Lima Massano são os convidados do fórum que este ano se realiza sob o lema "Desenvolvimento Africano: Reescrever a Nossa História e Afirmar o Futuro de África".

De acordo com o promotor Mauro César, em conversa com o Jornal de Angola, o evento virtual servirá de palco para discutir e analisar os principais eventos económicos e financeiros africanos, bem como dialogar sobre as diversas iniciativas e políticas económicas que os governos e as entidades privadas pretendem implementar, visando a alavancagem do desenvolvimento no continente.

"Trata-se de um evento que irá reunir líderes empresariais, políticos, artistas, e profissionais africanos para deliberar criticamente aspectos concernentes ao desenvolvimento do Continente africano. Enquanto Africanos e estudantes numa das melhores universidades do mundo, achamos que esta Conferência é uma boa oportunidade para sermos bons representantes dos nossos países", afirmou.

De acordo com o angolano baseado em Londres, "a queda do preço do petróleo e outros eventos significativos, incluindo a Covid-19, tiveram um impacto muito grande em diversas economias africanas e na vida das pessoas".

É também visão da organização que esta edição da 'Oxford Africa Conference' se reveste de capital importância, especialmente por estar a ser realizada numa altura em que existe turbulência política, social e uma fragilidade económica acima do normal pelo mundo.

Nesse sentido, Mauro César vê no evento uma oportunidade de inspirar as pessoas, principalmente os jovens que estão à procura de oportunidades. No programa da conferência, além dos dois altos responsáveis do sector financeiro e bancário angolano, o evento contará também com a participação da Consultora do

Presidente da República, Adjany Costa e do actor e produtor, Sílvio Nascimento. As apresentações dos prelectores devem girar em torno do desenvolvimento económico, a conservação ambiental e a promoção da cultura angolana e africana no exterior.

Mauro César fez saber, por outro lado, que a 10ª edição da 'Oxford Africa Conference' conta também com uma Feira de Inovação, cujo o objectivo é o de promover o empreendedorismo em África nos sectores da saúde, educação, artes e sustentabilidade.

Celebrar África

O académico Rui Oliveira explica que os grupos angolanos "Academia Santa Catarina", como patrocinadora, e a "Mu-banza Disruption Lab", como colaboradora de materiais digitais, aliam-se a Mauro César na organização do evento por considerarem o evento uma forma de incentivar a produção de ciência e soluções práticas a problemas actuais do país e do continente no geral por jovens nacionais, independente da sua localização geográfica.

A 'Oxford Africa Conference' é a maior conferência com foco em África realizada na Europa nos últimos anos e acontece no quadro das celebrações do 25 de Maio, Dia de África. Este ano, de acordo com a página do evento na Internet, serão apresentadas palestras sobre África, principalmente em relação a Angola, Líbia, África do Sul, Senegal e Etiópia.

A transmissão vai decorrer na plataforma online da Universidade e de forma presencial, durante oito sessões sobre áreas distintas. *(J.A)++++*

Consulado no Porto actualiza registos

O Consulado-Geral de Angola no Porto deu, ontem, início oficial à campanha de actualização dos registos consulares, um programa que se prolonga até ao mês de Setembro.

Ao acto inaugural, onde foi feita a apresentação formal do programa, esteve presente o embaixador de Angola em Portugal, Carlos Alberto Fonseca, e o cônsul-geral em Lisboa, Narciso do

Espírito Santos, e outros diplomatas angolanos acreditado no país. Dirigida pela cónsul-geral de Angola no Porto, Isabel Godinho, a cerimónia contou, igualmente, com a participação dos líderes de algumas comunidades angolanas no Norte de Portugal, que se comprometeram a transmitir a mensagem e a incentivar para a adesão a este programa nas áreas onde residem, de modo a que possa ter uma ampla participação.

O Consulado-Geral de Angola no Porto pretende ter uma avaliação mais precisa sobre quantos angolanos existem na sua área de jurisdição, onde e como é que vivem e qual a sua estrutura social e familiar.

Com esta iniciativa, todos os angolanos residentes no Norte de Portugal passam a ter a possibilidade de obter, muitos pela primeira vez, a documentação que os identifica como cidadãos angolanos na plenitude dos seus direitos constitucionais.

A cónsul-geral no Porto sublinhou que o objectivo principal da iniciativa é recolher informação numérica sobre a comunidade angolana residente no Norte de Portugal e criar as condições para documentar e permitir o pleno exercício da sua cidadania nacional. O embaixador acredita que a campanha terá semelhante adesão a da emissão do Bilhete de Identidade.

(J.A)++++

"A OMA é um parceiro importante do Executivo"

A OMA tem sido um parceiro importante do Executivo na sensibilização e divulgação do papel da mulher, bem como da sua inserção na sociedade através da promoção de valores cívicos, éticos, combate ao analfabetismo e igualdade de género, afirmou, sábado, a secretária de Estado das Relações Exteriores, Esmeralda Mendonça.

Ao intervir no encontro de cortesia promovido pela OMA com entidades diplomáticas acreditadas em Angola, Esmeralda Mendonça referiu que o Executivo defende o empoderamento da mulher como factor de estabilidade social e política.

A responsável reconheceu o esforço da OMA na inserção da mulher em diferentes áreas sociais, políticas e não só.

Mas reconheceu haver, ainda, muito por fazer, por isso pediu a solidariedade das embaixadoras e embaixatrizes a apoiarem estes esforços, sobretudo os programas de educação e formação da mulher.

Reforço da parceria

Ao intervir no mesmo encontro, a secretária-geral da OMA, Joana Tomás, garantiu que a organização vai continuar a empreender esforços para estreitar os laços de cooperação com as entidades diplomáticas acreditadas em Angola e organizações internacionais.

Segundo Joana Tomás, a OMA vai, também, promover formação profissional para proporcionar melhores oportunidades de emprego a nível internacional. Ao intervir num encontro de cortesia com entidades diplomáticas acreditadas em Angola, sob o lema "A OMA mais próxima da diplomacia", Joana Tomás referiu que o evento também serviu de oportunidade para solicitar o apoio dos parceiros sociais para a concretização das ações estabelecidas para o quinquénio 2021/2026.

"Desde a sua fundação que a OMA vem defendendo a valorização da mulher e dar soluções progressivas aos problemas que afligem as mulheres angolanas, sobretudo as que vivem em situação de vulnerabilidade", sublinhou.

Joana Tomás indicou ainda que a OMA não vai vacilar no cumprimento dos compromissos assumidos no combate à violência doméstica, doenças sexualmente transmissíveis, fuga à paternidade e à maternidade, entre outros problemas que afligem a sociedade angolana.

A embaixadora de Moçambique, Osvalda Joana, que falou em representação das embaixadoras e embaixatrizes, disse que vão continuar a estabelecer o melhor relacionamento em prol dos direitos da mulher e na promoção do desenvolvimento dos Estados.

MPLA quer mais dinamismo em Luanda

O primeiro secretário do MPLA em Luanda, Bento Bento, disse que o comité provincial da OMA em Luanda deve ser mais

interventivo. O político falava à imprensa durante a visita realizada no Distrito Urbano do Benfica, município de Talatona, no sábado. O político disse que o MPLA pretende ver o braço feminino na capital do país mais dinâmico, solidário e mobilizador, face ao momento político que o país vive.

"A nossa presença no município de Talatona é para tentarmos alavancar algumas dificuldades, dando alguns subsídios de trabalho. Vamos ver, nos próximos tempos, uma OMA mais interventiva, mais dinâmica, mais mobilizadora e mais solidária porque hoje a solidariedade é uma das armas fundamentais para estender a mão a quem sofre e quem precisa", sublinhou.

Bento Bento garantiu que a OMA vai passar a servir sopa diariamente em todos os distritos e principais comunas da capital, para atingir as famílias mais carenciadas.

"O nosso conselho, de acordo com o líder do partido, é fazer com que a OMA trabalhe com todas as mulheres, independentemente da religião ou filiação política e podem a nível de base desenvolver acções conjuntas sem perder de vista que a OMA é o principal sustentáculo do MPLA", disse. (J.A)++++

União Africana disponibiliza 74 vagas para cidadãos angolanos

A Comissão da União Africana disponibilizou 74 vagas para cidadãos angolanos que pretendem trabalhar na União Africana, em Adis Abeba, Etiópia, informou nesta segunda-feira (24), o Ministério das Relações Exteriores (Mirex).

Num edital publicado no Jornal de Angola, o Mirex refere que o programa de recrutamento de quadros, visa ao preenchimento de cargos de liderança, nomeadamente, directores e chefes de divisão, cuja avaliação assenta na competência e mérito.

Os candidatos devem ter formação mínima de mestrado, menos de 60 anos e ter o domínio de duas das quatro línguas da União Africana, nomeadamente, o Inglês, Francês, Português e o Árabe.

Segundo o Mirex, fruto das reformas que decorre, mormente, o novo sistema de quotas, está aberta a oportunidade aos quadros angolanos de concorrerem às vagas disponíveis para o país.

O objectivo é ajustar o facto de Angola constar de entre os seis maiores contribuintes para o Orçamento Estatutário da União Africana, podendo colmatar a sua baixa representatividade nas diversas estruturas da organização continental. A data de 31 de Maio foi estabelecida como limite para submissão das candidaturas.

Para informações adicionais dispõe-se os candidatos deverão enviar um email: insercao.quadros_oir@mirex.gov.ao
(J.A)++++

30% do trigo consumido pode ser produzido no país

O país reúne condições naturais para produzir grandes quantidades de cereais, e que 30 por cento do trigo consumido no mercado nacional pode ser produzido internamente, afirmou, sábado, no município do Chinguar, província do Bié, o ministro da Indústria e Comércio.

Victor Fernandes, que falava à margem da abertura da campanha de colheita de duas mil toneladas de trigo, na Fazenda "Vinevala", disse que os produtores locais têm condições para produzir em grande escala, e sustentarem a cadeia produtiva do cereal.

Para isso, defende um investimento massivo nas empresas transformadoras do cereal nos produtores locais com potencialidades no ramo, para que o país possa ter a capacidade de pelo menos produzir 30 por cento do trigo importado.

"Assim como a Fazenda Vinevala, temos nas diferentes regiões do país, produtores capazes de elevar a cultura do trigo", apontou, depois de frisar que é urgente inverter o volume da importação do cereal, que considera onerosa.

Victor Fernandes sublinha que, a capacidade instalada das indústrias transformadoras do trigo é de cerca de 700 mil toneladas por ano, destacando que se um terço se traduzisse na

produção interna, o sector da Agricultura teria o desenvolvimento sustentável que se pretende. "A cadeia produtiva tem de funcionar, no sentido de garantir que, quem está a produzir comida, sobretudo, tenha uma casa condigna, assistência social e capacidade de uma vida próxima aos padrões normais", avançou, antes de sublinhar que "não faz qualquer sentido que quem trabalha no sector primário continue pobre".

Revelou que o Ministério da Indústria e Comércio está a desenvolver acções com vista a acabar com a extrema pobreza da classe camponesa, que segundo ele, constitui à base alimentar de cerca de 30 milhões de angolanos.

"O país gasta mais de 300 milhões de dólares por ano, com a importação do trigo, e nós temos condições para produzir localmente. Temos que architectar acções para inverter o quadro", avançou.

Aposta forte

Por seu turno, o proprietário da Fazenda, Alfeu Vinevala, disse que já perdeu 84 milhões de kwanzas em duas produções de trigo, mas continua a apostar neste segmento, dada às necessidades que o país apresenta.

"Nunca desisti, e hoje temos provas de que conseguimos quando apostamos", sublinhou. O agricultor daquele projecto agrícola revelou também que a fazenda tem uma máquina com capacidade para colher até 15 toneladas de trigo por dia.

Para o governador do Bié, Pereira Alfredo, a província tem potencial, sendo que dos 60 por cento de terras aráveis que dispõe, apenas 20 são aproveitadas devido ao fraco investimento. Pereira Alfredo assegurou que "principal diamante do Bié é a terra e água".

Na província do Bié, o ministro da Indústria e Comércio, Victor Fernandes, desenvolveu desde sexta-feira, uma intensa actividade de três dias que terminou ontem, tendo reunido com a classe empresarial local. (J.A)++++

Pepetela distinguido no Rio de Janeiro

O escritor Artur Pestana "Pepetela" foi distinguido, pelo Conselho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil), com o título Doutor Honoris Causa.

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que atribuiu o título por unanimidade e aclamação, destaca a sua trajectória nos mais de 50 anos ao serviço da literatura e da intelectualidade angolana, pela sua dedicação à promoção da língua portuguesa pelo mundo, bem como pelo facto de ser um dos escritores angolanos mais estudados no Brasil e no mundo.

A propósito da distinção, a Academia Angolana de Letras (AAL) considera "justíssima" a atribuição do título pela instituição universitária brasileira, que destacou a sua qualidade literária e humana, lembrando ainda que a sua obra joga luz sobre a história contemporânea de Angola.

A AAL congratula-se com a atribuição de mais esta distinção, notando que o conjunto da sua obra valeu o reconhecimento nacional e internacional, com a conquista de diversos prémios literários. A AAL augura que este título seja uma porta que se abre à valorização, cada vez maior, da Intelectualidade angolana.

Pepetela nasceu em Benguela, em 1941. Licenciou-se em Sociologia, em Argel, durante o exílio. Prémio Camões 1997, tem publicados entre, outros, os livros "As Aventuras de Ngunga" (1973), "Muana Puo" (1978), "Mayombe" (1980), "O Cão e os Caluandas" (1985), "Yaka" (1985), "Lueji" (1989), "Geração da Utopia" (1992), "O Desejo de Kianda" (1995), "Parábola do Cágado Velho" (1997), "A Gloriosa Família" (1997), "A Montanha da Água Lilás" (2000) e "Jaime Bunda, Agente Secreto" (2001).

(J.A)++++